

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Quinta-feira, 2 de agosto de 1922

SANTA CATARINA

NUM. 1412

Índice de Trabalho

O que, por certo, mais impressiona nas palavras do Governador ao povo catarinense, ditas aos representantes dos municípios, é a clareza, a sín-
plicidade com que expõe a situação dos negócios públicos.

A fala governamental demonstra, indiscutivelmente, a eloquência irrefre-
vel dos algarismos, uma vontade que se não quebrantou nunca, uma hon-
ra sempre igual, que só pode gerar a dinâmica dos que, collocados à
frente do povo, em qualquer emergen-
cia, têm a visão superior de guia-
dores, de condutores d'homens.

Cada cidadão, em consequência da
sua cooperação na obra do desenvol-
vimento político e econômico do Es-
tado, tem o dever de ler e comen-
tar os actos públicos, maxime em so-
trato dum governante a quem
dou o seu apoio incondicional, rossif-
tando, com firmeza, vezas varia, como
endoso a sua atitude consciente e
reflexida.

A administração que se iniciou com o advento da candidatura popular, vem dando um exemplo magnífico do coragem, empreendedora, sem re-
clamas gratuitas, obediente. A norma
que se impôz, agindo com a segurança de realizar, dentro do seu curto per-
íodo, um ciclo de benefícios sem
preço para a coligatividade.

O futuro do Santa Catarina está
sendo trilhado pacientemente, resolvendo,
com rapidez, os problemas fun-
damentais sobre que assenta a sua
prosperidade, através de medidas
precisas, ponderadas, sem falhas.

Voltado para a glória, o sr. dr. Hercílio Luz tornou-se o bom senhor,
lancando a semente promissora,
curando, paciente e abnegadamente,
do seu desenvolvimento. A matra in-
desbravada, paralyzada capitais,
usando braços fortes que lhe ras-
garam o ventre feudo, transfor-
mou-a em coluna de actividade, onde
mostra o colmo incançável, augmen-
tando a nossa capacidade produtora,
trazendo, destarte, um inestimável
auxílio à nossa economia.

Dos contros colocações nos portos,
ranguem estradas, formando uma rede de
comunicações, compensadora do es-
forço trabalhador das zonas rurais,
levando melhoramentos aos pontos
mais afastados do Estado.

Todo o complexo mecanismo da
administração pública tem sofrido a
sua influência salutar, já extingundo
volhas medianas instintos, já meliorando,
dando-lhe eficiência positiva, de fôr-
ma, tornando-o orgão perfeito, registrador
da vida progressiva do Estado.

Dá-lhe veia a segurança de
acção, a segurança de gestos distin-
tivos, que cresam, dentro das nossas
possibilidades económicas, abrindo
margens ao aumento da riqueza
pública.

A instrução tem sido pontual, para
onde convergem o cuidado e o inter-
esse do estadista ilustre.

Não há, que nos conste, Estado em
que se difunda mais o ensino, com
energia, e perseverança, não censore-
cidas, que o de Santa Catarina.

Preparamo-nos, aqui, sob uma orienta-
ção decidida e recta, uma geração
que ha de honrar a Pátria e os ho-
mens que, como o sr. dr. Hercílio
Luz, têm a sua figura de batalhador
extremado, na causa do bem comum,
na defesa dos princípios de justiça,
inculpida no coração do povo.

Esta folha mesma, provocada por
observações céticas, invadida de con-
temptos superficiais, tem exposto,
vezes diversas, a energia com que se
devota a administração actual no mu-
nicipio, espalhando escaças, cuidando da
sua nacionalização, expurgando abu-
sos cometidos contra as disposições
regularizadoras, evitando, desfute o
abastardamento do carácter em forma-
ção dos pequenos brasileiros.

Transforma-se, assim, a terra catheri-
nense, sob um tenaz e inteligente
esforço, que lhe transfunde, por or-
de trabalho, mas de trabalho activo e
persistente, uma poderosa energia, ru-
mo do seu sólido engrandecimento.

Os dois quadriúnicos em que o exa.
dirige o Estado, fixaram em inúmeros
actos de imediata e insinuável pro-

O Emprestimo Americano

Pagamento de mais um coupon

O Governo do Estado manda depo-
sitar hontem, da Assembleia do Banco do
Brasil, na Agência do Banco do Brasil,
nesta capital, o numerário
necessário ao pagamento, com anteci-
pação de seis meses, de mais um cou-
pon de juros e uma quota de amortiza-
ção do empréstimo Americano contrac-
tado com a firma Halsey, Stuart &
C., da Nova York.

Apraz-nos salientar que, não obstante
a desvantajosa situação cambial, esse
pagamento foi efectuado com recursos
ordinários do Estado, sem o auxilio
de qualquer operação de crédito.

Cruzador Barroso

O sr. dr. Hercílio Luz, governador do
Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Anható-mirim, bordo «Barroso», 31.—
Ao deixar o porto, reitero a v. exa.
que minhas e pelas officinas deste navio
agradecemos pela cordialidade com
que fomos recebidos, apresentando votos
pela prosperidade desse grande Es-
tado e pelo sucesso pessoal de v.
exa. — Augusto Guimarães, comandan-
te do «Barroso».

— Após alguns dias de estadia neste
porto, zarpos ante hontem, ao meio dia,
directamente para a capital federal,
essa unidade da nossa marinha de
guerra.

A bellonave brasileira atestou em
seus caravelas 700 toneladas de carvão
das minas do sul desse Estado.

Dr. Christiano Johnsen

O sr. dr. Hercílio Luz, o sr. dr.
Christiano Johnsen transmitem o se-
guinte telegramma:

Blumenau, 31. Saindo do territo-
rio catherinense, cumpro-me o grato
dever de agradecer a v. exa. as mu-
nhas gentilezas dispensadas à minha
pessoa, angurando felicidades à posses
do ilustre Governador de sua exa.
família, a quem encaminho, ofere-
cendo-me presteiros na capital de
S. Paulo.

CONGRESSO PAULISTA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Rio, 31. A comissão organizadora do
3º Congresso Paulista de Estradas de
Rodagem fixou a data de 12 de outubro
proximo para a instalação do
Congresso, que deverá funcionar, ou-
sessões diárias, nos dias 12, 13, 15, 16
e 17 daquele mês e realizar excursões
nos dias 14 e 18.

A comissão vai dirigir-se a todas
as Camaras de Estado e aos interessa-
dos pedindo suuas adesões ao Con-
gresso, acompanhando isso de um ques-
tário sobre as estradas de rodagens
municípios, suas extensões, sys-
temas de conserva, custo das estradas,
veículos usados, etc.

veito, rematados por empreendedimen-
tos que atestam uma vontade pode-
rosa.

Aí está, como prova, a Avenida,
que apagou, ilha a dentro, a ameaça
constante à vida da população, com
as epidemias geradas pela cronicidade
do saneamento.

E agora, surge nos poucos, o traço
de união magnífica entre o conti-
nente e a ilha, a ponto da Independen-
cia, que vai abrir, artéria vivifi-
cadora, horizonte promissor — aspira-
ção ardente dos catherinenses.

A incisão governamental é, pois,
um índice do trabalho, consumista-
do a vitória das nossas lutas, por tem-
de fixarmos, entre as unidades irmãs,
a posição de destaque que nos cabe,
uma vitória da nossa vontade, para
hora da nossa vontade, para

hora da nossa vontade.

Os dois quadriúnicos em que o exa.
dirige o Estado, fixaram em inúmeros
actos de imediata e insinuável pro-

Congresso do Estado

PRESIDENTE JUSTINIANO SERPA

A respeito de hontem, do Congresso

Representativo foi consagrado à mem-
ória do grande Ruy Barbosa.

A palavra eloquente do deputado

Luz Pinto, sempre ouvida com es-
caneio e admirado, leva ao recinto

todos os seus confrades que se encon-
tram neste capital; e as tribunas, des-
tinadas às senhoras e às pessoas de
distinção, apresentavam um conjunto,

que era bem a expressão do que tem

a nossa sociedade de mais representa-
tivo, entre os quais, sentando-se na

bandeira, como antigos deputados, os

sr. dr. José Colaço e Vítor Konder,

respectivamente secretários do Interior e

da Fazenda, desembargadores Tavares

Sobrinho e José Boiteux e dr. Abelardo

Luz, superintendente municipal.

Elementos do alto comércio, das

artes e das lettras ali estavam para
ouvir e aplaudir o jovem tribuno, no

Estado o primeiro *inter parae* dos mais

apreciados parlamentares e no Brasil

um dos raros oradores que mantêm a

lama de sucessores de José Boni-

to, o moço Joaquim Nabuco e

desse mesmo Ruy Barbosa, ouço per-
fumado trazem, em phrases lapida-
res, com a elegância e propriedade que

são bem o traço característico das

orações primorosas do nosso illustre

contemporâneo.

O discurso de hontem foi mais um

triunfo conquistado por Luz Pinto,

nos quentes e vibrantes aplausos

que foi vivo a sentir-se, recebeu,

cobiado a justiça, a consagração dos

seus grandes méritos de tribuno.

A pronção do brillante discurso foi

ouvida de pé, pela assembleia e pelos

assistentes, que na sua quasi totalidade

vestiam de preto, levando assim a sua

solidariedade à manifestação de po-
der do Congresso Representativo, desti-
nando a sessão de hontem à memoria

do maior expoente da mentalidade

lithica, neste seculo.

Promotoria publica

Reassumiu hontem, o exercicio do cargo de promotor publico desta co-
marca, o sr. dr. Cesar Veiga.

O NOSSO CARVÃO

Rio, 31. O Rio Jornal, em longo
artigo, retribuiu ao pelo facto de en-
contrar-se o carvão nacional em al-
tura de estar, inquestionavelmente,
vence-lo no concorrente desse com-
petitivo, acrescentando que havia,
afinal, firmar os seus créditos como
um dos melhores, si não o melhor,
dos combustíveis.

Faz uma ampla comparação entre o
nosso produto e o produto estran-
geiro e expõe, em larga descrição,

os resultados administrativos com as
experiências feitas aqui e no estran-
geiro, principalmente nas usinas da

Alemanha.

Conclue, dizendo que quem ainda
tiver dúvidas acerca da solução do
grande problema nacional, poderá
certificar-se dos resultados obtidos,
fazendo uma visita à Estação Experi-
mental de Combustíveis, cuja pre-
sença está prompta a ministrar todas

as informações necessárias, facil-
tando o exame das amostras trazidas

da Alemanha e dos Estados Uni-
dos e que ali se acham expostas.

Protecção ao Berço

O sr. Armando Blum, representante,
neste Estado, da conceituada fábrica
Santa Ritaense, com sede em São Paulo
tive a gentileza de oferecer a associação

Proteção ao Berço, em nome

dos fabricantes, 12 laços do luto con-
duzidos, para serem distribuídos com as

crianças socorridas por aquella
benemerita instituição.

O acto do sr. Armando Blum é

diguo do ser invitado, pois, que esta

associação luta com dificuldades para

atender a inúmeras criancinhas

que morrem todos os dias.

As criancinhas trazidas para o

Brasil, que morrem todos os dias,

Pelos municípios

Bragance

Devido aos esforços empregados pelo respectivo superintendente, era, dentro em breve, iluminado à luz eléctrica o prospero município de Bragança.

Para a realização de tão importante melhoramento o sr. superintendente não tem pougado esforços.

Em virtude dos melhoramentos projetados, o sr. superintendente municipal está procedendo a cobrança dos impostos em atraso, sendo feita pelo dr. promotor público a respectiva cobrança executiva.

Os veículos em Londres

Em Londres, o número de veículos aumenta dia a dia. Estatísticas recentes têm mostrado que das 8 de 20 horas, nos cruzamentos e nos pontos mais importantes da capital, passa um número fantástico de veículos: em Hyde Park, 42.000 em Trafalgar Square, 41.000, na Mansion House, 28.500; em Sudgate Circus, 23.500. E estes números, que representam já um aumento de mais de 16.000 veículos sobre a estatística do ano passado, crescem e se multiplicam incessantemente.

Há 3.200 omnibus que circulam em Londres, o seu número aumenta de 40 a 50 por semana. Actualmente, há um pedido de autorização para subir em 1as. 1.500 automóveis-omnibus novos, os quais devem ser por sua vez seguidos, a breve prazo, de outros 1.500. O resultado é que são precisos hoje mais quatro minutos do que há poucos meses, para um omnibus atravesar o Strand.

Café Java

Sera inaugurado, no proximo domingo, nessa capital, um novo ponto de reunião, o «Café Java», do proprietário dos srs. Julio Moura e David Silva.

As suas instalações estão sendo feitas a capricho, ocupando o rez do chão do prédio em que existe, há tempos, o «Bon Marché», à Praça 15 de Novembro.

Associação das Damas de Caridade

A benemerita Associação das Damas de Caridade realizou, domingo último, a sua festa anual, que se revestiu do máximo explendor.

Pela manhã foi celebrada missa solene, seguindo-se a comunhão geral co-corrissimosa.

A noite teve lugar a sessão da Assembleia Geral que se efectuou na sala de Conferências da Igreja do Príncipe.

A mesa foi presidida pelo sr. Bispo Diocesano, ladeado de sacerdotes e padres de elevado destaque social.

Após a leitura do bom elaborado relatório, apresentado pela dedicada presidente, exma. sra. d. Almeida Sanches Trindade, o que evidenciou o encante progresso daquela utilissima associação, a par dos enormes benefícios prestados a centenares de pobres, fizeram-se ovais variados.

O reverendo sr. Pedro dr. Luiz Zuber, director do Gymnasium Catharinae, discursou em primeiro lugar, esclarecendo a origem da util sociedade.

Após, também usou da palavra a professora d. Isaura Faria, que lhe inspirada saudade da terra natal planeara de certa inde.

O sr. dr. Alfredo Aranha fez importante conferencia, encorajando aprofundado estudo comparativo da sciencia em face da religião.

O ultimo orador que se levantou foi o sr. dr. Oliveira e Silva, que p. em relevo a desvelada abnegação das boas senhoras que tão de perto conhecem a misericórdia, pelas muitas lagrimas que enxugaram ao pobre.

O sr. deputado Acácio Moraes, que estava incluído entre os oradores, por motivos superiores, não telegramma estivera a comparecer.

Ao encerrar a sessão, o sr. Bispo Diocesano teve palavras roupadas de carinho para com aquela admirável pugil de virtuosas senhoras, que tanto benefícios espalham nos lares interiores.

A vasta sala, apesar do mês tempo restando, estava repleta de senhoras e cavalheiros que assistiram à splendida reunião, levando assim aquella associação de caridade o testemunho da profunda admiração.

O Tempo

DIRECTÓRIO DE METEOROLOGIA (Serviço Federal) ESTADO CLIMATOLOGICO DE FLORIANÓPOLIS

Synopsis do tempo ocorrido

Capital, até às 16 horas de hontem: O tempo hontem voltou a Bom, havendo nevoeiro seco pela manhã.

A temperatura teve uma ligera ascensão, registrando a Minima às 7 horas, com 13 graus e a Maxima às 18:40 horas, com 18 graus.

Pela manhã soprou Sul fraco e a tarde Sueste fresco.

Durante o dia de 31 não foi observado brilho solar.

A chuva recolhida às 7 horas acon-

sceu 1.9 milímetros.

Estado do mar—Pequenas vagas.

No Estado, até às 9 horas de hontem:

Cambariú, Blumenau, Brusque e Lages—Bom.

Laguna—Incerto.

Em vários pontos houve nevoeiro pela manhã.

Hontem à tarde choviscou em Laguna, Brusque e Cambariú e em Blumenau choveu também, e em Brusque houve relâmpagos.

Estado do mar—Tranquillo.

No País, até às 9 horas de hontem:

Cuiabá, Goiás, Monte Alegre, Victoria, Campos, Muzambinho, Palmas, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Uruguaiana e Torres—Bom.

Aquidauana, Guarapuava, Curiúba, Parauaná e Santos—Incerto.

Hontem à tarde choveu em Guarapuava, Curiúba, Parauaná e Santos, e em Palmas houve choviscos.

Notas sociais

NATALICIOS

Fazem annos hojé:

o sr. Affonso Ligorio de Assis, escrivário do Gabinete de Identificação;

o sr. Agapito Iommous Agapito; o menino Waldyr, filho do sr. Arthur Pedro Correia;

o menino Nelson, filho do sr. Vicente d'Aquino.

CONSORCIO

Na residência dos pais da noiva, à rua Bacayava 67, realizou-se hojé, às 13 horas, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do sr. Manuel Zanardo Cabral com a senhorinha Angelica dos Santos Guedes, professora nordestina.

O acto civil será paranhambulho por parte da noiva, pelo sr. Octavio Carneiro e seu sogro, representados pelo sr. Gilberto Guedes e senhorinha Nelia Ribeiro Guedes, por parte do noivo, pelo sr. Juvenal Miraíma e seu sogro, representado pelo sr. José Guedes e senhorinha Norma Guedes, a cerimónia religiosa será testemunhada por parte do noivo, pelo sr. Francisco Medeiros e seu sogro, e pela noiva, pelo sr. desembargador Honório Cunha e seu sogro.

—

HOSPEDRES E VIJANPIGS

Dr. Victor Konder

Regressou de sua viagem ao Brasil, via Berlín, o sr. dr. Victor Konder, senhor da Fezzi, Veyto, Obras Públicas e Agricultura.

Dr. Góes da Vilega

No Comandante Capela, regressou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr.

Augusto Góes da Vilega, que esteve a público a comissão desta capital.

Dr. Jacy Totentino

Para o Brasil federal segue hontem, pelo Amapá, se mudando de sua exma. esposa, o sr. dr. Jacy Totenino, secretário do delegado dos Estados Unidos na Exposição do Centenário

—

Dr. João Macêdo

Para o Rio de Janeiro segue hojé, no Taipava, acompanhado de sua exma. família, o sr. dr. João Macêdo, diretor do Posto Zootecnico «Dr. Aristides Brasil».

Ernesto Mendel

Procedente da cidade de Blumenau, está nesta capital o sr. Ernesto Mendel, do capitalista.

Vindo da cidade de Blumenau,

acha-se nesta capital o sr. Ildefonso Peixoto.

— Para a cidadela de Laguna, segue hojé, no Mar, o sr. Romulo Nocetti,

comerciante nesta capital.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

LEI SOBRE A EMIGRAÇÃO

Buenos Aires, 1. A nova lei sobre emigração projectada pelo governo estableceu a admissão condicional dos emigrantes, até que fique provada a existência de requisitos para serem considerados como tales.

Obras do Nordeste

O Jornal do Comércio, d. Recife, em editorial, referindo-se ao desenvolvimento que tem tomado no Nordeste o serviço de abertura de estradas, diz que aquela região avançou 50 anos no seu progresso.

Quem conhece os entraves que embargam a vida económica do Nordeste, não pôde deixar de testemunhar que a falta de vias de comunicação de transporte têm sido um dos primeiros logares, incrementado como tal, pelo Serviço das Obras contra a Seca, o preparo de estradas, um grande benefício temporaneamente de resultar dali para a economia nacional.

Fechando reuniões

A um ofício da Sociedade Produtora dos Animais, pediu o provvedor a respeito de brigas de galos que se realizavam em Niterói e dali se irradiavam, infestando inúmeras localidades nascendo ódios importantes do Estado do Rio de Janeiro, o presidente e o Interventor Federal ter já promovido junto ao Chefe de Polícia, no sentido de serem tais brigas terminantemente proibidas.

Alwin Schrader, João Fernandes, Eduardo Horn e Oscar Ross, o sr. Presidente declararam aberta a sessão.

Um debate, não aprovado, as actas das sessões preparatórias das diretas e 21 de corrente.

O SR. PRESIDENTE: — De acordo com o Regimento, nomeis os sr. deputados Arthur Costa, Ivo d'Aquino, Hippolito Boiteux, Carlos Wendhausen e Thiago de Castro, para receberem, em comissão, o exmo. sr. dr. Governador do Estado que virá fazer a leitura de sua Mensagem, e os deputados Eduardo Horn, Luiz Pinto e João Fernandes para receberem as autoridades e demais convidados.

Em seguida é suspenso a sessão para as quinze horas a chegada do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

Anunciada a chegada da exma. sr. dr. Governador do Estado, é reaberta a sessão.

Com as formalidades do estilo da entrada no recinto o exmo. sr. dr. Governador, tomando assento à direita do sr. Presidente que tem à sua esquerda o sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Foi lida a leitura da sua Mensagem, o exmo. sr. dr. Governador do Estado, retirou-se com as mesmas formalidades.

O sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da 24 sessão ordinária da 11 Legislatura do Congresso, representativo do Estado e convidou os sr. deputados a irem incorporados a cumprimento o exmo. sr. dr. Governador.

Levantou-se a sessão.

REDUÇÃO DE PREÇOS

A Casa Áurea, commemorando o seu primeiro aniversário, resolvem fazer um grande abatimento em suas mercadorias, como sejam: calçados à Luiz XV, salto militar e baixo.

Convida a sua distinta frequência para fazer-lhe uma visita para verificarem a exactidão destes notícias.

Congresso do Estado

Resumo da 6ª sessão ordinária, em 1 de agosto de 1923.

Presidencia do sr. Raulino Horn. 1º secretario: sr. Luiz de Vasconcelos.

2º secretario: sr. Cid Campos.

A hora regimental, presentes os sr. Raulino Horn, Luiz de Vasconcelos, Cid Campos, Eduardo Horn, João Fernandes, Luiz Pinto, Thiago de Castro, Hippolito Boiteux, Oscar Ross, Mário Costa, João Colaço, Arthur Costa, Ivo d'Aquino, Pereira do Souza, Vidal Neto, Boamerges Medeiros, Caetano Costa, Fulvio Aducci e Acácio Moreira, abre-se a sessão.

E' lida e sem reclamação, aprovada a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario declara que não ha expediente.

O SR. LUZ PINTO ocupa a tribuna tratando, em longa synthese, da vida política do senador Ruy Barbosa, desde os últimos annos da monarquia, salientando todos os seus grandes triunfos, quer em Haya, quer na campanha civilista, em Buenos Aires, como jurisconsulto e erudor, e pondo a todos os sr. deputados que se levantem em homenagem aquele grande vulto, desenvolvendo uma admável oração, que é aplaudida ruidosamente com uma salva de palmas.

Nada mais ocorrendo, o sr. Presidente designa para manhã a seguinte

Ordem do dia

Apresentação de pareceres, projectos, indicações, requerimentos, etc. Levantou-se a sessão.

Acta da sessão solene de instalação do Congresso Representative do Estado de Santa Catharina, em 22 de julho de 1923.

Presidencia do sr. Raulino Horn. 1º secretario: sr. Luiz de Vasconcelos.

2º secretario: sr. Desiderio do Carvalho.

A hora regimental, presentes os sr. Raulino Horn, Luiz de Vasconcelos, Desiderio do Carvalho, Luiz Pinto, Carlos Wendhausen, Fulvio Aducci, João Carvalho, Thiago de Castro, Hippolito Boiteux, Arthur Costa, Acácio Moreira, Ivo d'Aquino,

Directoria de Hygiene

Serviços executados até 31 de julho

Registo de diplomas	10
Vaccinação e anti varíola	872
* typhéia	1
Inspecção de saúde	14
Desinfecções	99
Victorias sanitárias	329
Policia sanitária	5
Exames para praticos de farmacia	87
Intumescções expedidas	61
* cumpridas	9
Habite-se concedidos	27
Ofícios recebidos	121
* expedidos	47
Telegrammas recebidos	55
* expedidos	Notificações
paludismo	6
difteria	77
tubererculose	4
farto puerperal	2
dysenteria	4
trachoma	2
fobe typhoid	3
meningite cerebro esp.	3
Requerimentos entrados	116
* despachados	116
Approvação de plantas para construções	9
Pedido para abertura de farmacia	4

Nota.—Foram registrados os diplomas dos sis. des. Alfreto Deenitz e Richard Gottschau.

— Foi apresentada uma planta para construção de uma casa do sr. Miguel Simões.

Superior Tribunal de Justiça**JURISPRUDÊNCIA**

A pena e execução é a reguladora da prescrição. Havendo o libelo pedido a condenação da ré a seis meses de prisão, a acção penal prescreve em um anno.

Apelado crime n.º 2527, da comarca de Lages, apelante a Justiça e apelado João Cardoso.

Vistas, retacadas e discutidas estes autos de apelado crime, da comarca de Lages, entre partes em que o apelante a Justiça e o apelado João Cardoso.

Considerando que o libeloo pede a condenação do apelado no grau mínimo do art. 330 § 4º do Código Penal, visto militar em seu favor a circunstância atenuante do art. 42 § 11 em nenhuma agravação;

Considerando que a pena a se lhe

aplicar era a de seis meses de prisão celular e por esta pena deve concretar-se de contas o prazo para a prescrição da acção.

Considerando que os crimes punidos com seis meses de prisão prescrevem em um anno, consoante o disposto nos arts. 78, 79 e 85 do Código Penal.

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Considerando que, nestas condições, está prescrita a acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronúncia, proferida a 31 de maio de 1923.

Consideram o provimento a apresentação para julgar, como julgam, prescrita a acção penal intentada contra o

Exmo. Dr. Roberto Schmidt, e

Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço público que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 do corrente mês, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste ano, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Tesouro, abaixo declaradas, a saber:

*Notas de \$50000, das estampas 18a. e 16a.
- de 10\$000, das estampas 11a. ou 12a.
- de 20\$000, da estampa 12a;
- de 50\$000, das estampas 11a. ou 12a;
- de 100\$000, das estampas 11a. 12a e 13a;
- de 200\$000, da estampa 12a;
- de 500\$000, das estampas 9a e 11a.

Deverá começar em 1º de janeiro de 1924 a prática dos descontos marcados no artigo 13 da lei n.º 3.3.9, de 16 de outubro de 1886, a quo se refere o Decreto n.º 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, 27 de junho de 1923.

O secretário
gê. Monneback

Governo Municipal

Construção de Passo
De ordem do dr. superintendente Municipal, faço público para o conhecimento dos interessados, que o prazo constante do edital de 16 de março do corrente ano, sobre construção de passos onde já se acham collocados os respectivos meios-fios, fica pelo presente, prorrogado por mais 60 dias, desta data, findo os quais não comprida esta intimação, os passos serão construídos pela Superintendência Municipal, a expensas dos proprietários de quem serão cobradas as despesas fáceis, acrecida de multa de 25%.

Sociedade de Obras Públicas Municipais da Superintendência de Florianópolis, 21 de junho de 1923.

T. Wildi
Eng. tech. Mpal.

De ordem do dr. superintendente Municipal, íntimo a todos os proprietários de terrenos abertos dentro do perímetro urbano desta cidade, especialmente aqueles em cujas ruas já estejam collocados os respectivos meios-fios e sargentoamento ou calçamento, mandarem dentro do prazo de sessenta dias (60), contados desta data, construir muro com pilares e cimbulhas de acordo com a Lei, sendo entretanto, facultado a os demais proprietários onde não haja collocação de meios-fios e sargentos ou calçamento, a dentro do mesmo prazo, mandarem fechar seus dítos terrenos com muro ou gradil de madeira. Sociedade de Obras Públicas Municipais da Superintendência de Florianópolis, 30 de Junho de 1923.

Eng. tech. Mpal. T. Wildi

Imposto de veículos

De ordem do dr. superintendente Municipal, comunico aos interessados que durante o corrente mês, em todos os dias úteis, se procede nesta Thesouraria a cobrança do imposto acima, correspondente ao 2º semestre deste exercício, ficando sujeitos as multas de lei, ou que efetuarem o pagamento, fora do iludido prazo.

Thesouraria, 3 de julho de 1923.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

REPÚBLICA

ASSIGNATURAS

Anual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semanal:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	23\$000
Ano	12\$000
Senestre	7\$000
Trimestre	39\$000

Annuncios

Os annuncios, qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

Indicador

Conti
seca
a ser feitos os pequenos annuncios, destas preços de:

Uma vez, 1\$000 — 10 vezes, 12\$000
1 mês, 20\$000

... (varias imagens de selos)

Cobrança do segundo semestre dos impostos de abertura de continuações de negócios e taxa sanitária.

De ordem do dr. Superintendente Municipal, e nos termos da Lei n.º 519, de 1º de março de 1923, faço público para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, se procede nesta Thesouraria, a cobrança dos imposto de abertura e continuações de negócios e taxa sanitária, correspondente ao segundo semestre do corrente exercício de 1923, sendo a taxa sanitária cobrada pela tabela anexa à Lei n.º 251, de 12 de janeiro de 1907, combinada com o artigo 18 da Lei n.º 441, de 27 de outubro de 1917.

O contribuinte que não satisfizer o seu débito dentro do prazo acima, ficará onerado com a multa de 10% no primeiro mês e mais 5% em cada mês que acescer, até o 3º mês.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 1 de agosto de 1923.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Directoria de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Director de Hygiene do Estado, faz-se público que de acordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1.082 de 5 de Janeiro de 1918, todas as casas novas, em reparados e as de aluguel, que vagarem, serão examinadas por autoridades sanitárias, funcionário efectivo da Directoria de Hygiene para visitas domiciliares, que verificarão se oferecem ou não as condições indispensáveis de hygiene e asséio além de serem habitadas.

Para a execução desta determinação os proprietários, arrendatários, locatários ou respectivos procuradores, são obrigados a comunicar por escrito à Directoria de Hygiene:

1º que a casa fôr recentemente construída ou reparada.
2º que a casa fôr deshabitada.

Em todas as casas visitadas, as autoridades deixarão um documento, que assinará dizendo quais as condições sanitárias encontradas, recomendando as medidas que julgar convenientes.

Este documento deverá ser conservado pelo chefe ou responsável pela casa, e será exhibido sempre que a autoridade sanitária o exigir.

Quando se tratar de providências urgentes, será expedida intimação aos proprietários ou seus procuradores, arrendatários ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitários a serem executados, constando

do respectivo termo o prazo respectivo.

Uma vez alugada a casa, o locatário é o único responsável pela conservação limpeza e asséio do imóvel durante o tempo que nela residir.

Os infratores serão punidos com a multa de 20\$000 a 50\$000.

Directoria de Hygiene, 19 de Maio de 1923.

Pomplito Luz Filho
Secretario

De ordem do sr. Director de Hygiene do Estado, convidou a todos os srs. medicos, farmacêuticos, dentistas e parteiras que não tinhão ainda seus títulos registrados nesta Repartição, a virem fazel-o no prazo de sessenta dias, para cumprimento do que exige o artigo 32, do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1082 de 5 de Janeiro de 1918.

Directoria de Hygiene, em Florianópolis, 26 de Maio de 1923.

Pomplito Luz Filho
Secretario

Um Thesouro Escondido

Romance Historico

Grande obra pela sua exposição de factos reais da vida prática.

Procurai obter quanto antes.

Este Thesouro servirá de guia para esta vida, para vós, vosso filhos e netos.

Já é circulando novamente esta grande obra em continuação, em linguagem português clara, ao alcance de todos os conhecimentos por mais acanhados que serem.

Acha-se exposta á venda nas casas dos senhores.

Paschonl Simone & Filhos, Alberto Entres, Aimade Beck e J. Schultz & Cia.

O autor escreve a propaganda 7

anos a contar do 1º de julho de 1923 a 31 de julho de 1930.

Assinaturas anuais 58\$000,00.

Itinerário a 18\$000.

Pecam ao autor e proprietário Agostinho Alves Bezerra;

Rua Jerônimo Coelho n.º 1 —

Florianópolis — Santa Catharina.

— Os pedidos devem vir acompanhados com a respectiva importânciam e serem exonerados, constando

HOTEL CENTRAL

Vorherrmann & Pereira

RUA RAPHAEL PARDO

S. Francisco do Sul — Santa Catharina — BRASIL
Estabelecimento de prédios vários em edifício próprio, iluminado a gasolina e electricidade, com banheiros e quartos confortáveis e acomodados.

Missa optima

Bebidas naturais e artificiais — Bebidas quentes e frias

ACEITO, PROMPTIDÃO E MODICIDADE.

Neste hotel os mesmos e ótimos, iluminados a gasolina e electricidade com todas as comodidades.

Preços das passagens de trem e de diligências e do ônibus da Estrada de Ferro.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75 % em prêmios

7 DE AGOSTO DE 1923, A'S 14 HORAS

123º Extração — Plano O

18.000 bilhetes a 14\$000

232.310 \$ 303

menos 25%

65.000 \$ 000

75 % em prêmios

180.000 \$ 000

PRÊMIOS

1º premio de	10\$000000	6.000000
1.º	5.000000	3.000000
2º premio de	2.000000	1.200000
3º	1.000000	600000
10º	500000	300000
18º	200000	120000
60º	100000	60000
810º	40000	24000
18. 3. U. A. 1º premio	10\$000	6.000000
18. 3. 2. 2.	100\$000	600000
18. 3. 3. 3.	103\$000	618000
180. 2. 1. 1.	40\$000	240000
180. 2. 2. 2.	40\$000	240000
180. 2. 3. 3.	40\$000	240000
100º milhares do 1º	40\$000	240000
2300º PREMIOS		RS. 186.000.000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento das numerosas anteriores e posteriores.

Os premios prescrevem 6 meses da data da extração.

Os bilhetes são divididos em decimos gerencia da Loteria de Santa Catharina obedecendo à direção do Socio ANGÉLO Z. LA PORTA, que foi durante 6 anos socio-gerente da Loteria do Rio Grande do Sul.

Os concessionários: LA PORTA & VISCONTI

Administracão

Florianópolis Rua Dedororo n.º 14 Florianópolis

N. B. Os sócios componentes da firma concessionária da loteria Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 de Agosto às 9 horas da noite, para

Lages.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trânsito Rita Maria.

Para mais informações com OS AGENTES

Hoepcke, Jr. etc. & Cia.

TER SAÚDE-NÃO TER TOSSE

E' a opinião da sociedade médica que a tosse nervosa, a bronquite, a coque uche, a astmio, toda a tosse em uma palavra, prepara o organismo para as mais graves enfermidades.

Com o Peitoral Zom-elet qualquer tosse desaparece imediatamente. Mais de 15.000 curas em poucos meses.

HOTEL CENTRAL

Joinville--Santa Catharina
O PONTO MAIS APRAZIVEL DE JOINVILLE

Neste hotel as eximas, famílias e os surdos, viajantes encontrarão todas as comodidades possíveis

Hotel, totalmente reformado, está apto para satisfazer todas as exigências.

COSINHA DE 1ª ORDEM E PRATOS PARA TODOS OS PALADARES

ASSEIO, CONFORTO E HYGIENE

Banhos frios e quentes-Sala para mostruário.

Proprietário—Carlos Gerbchr, ex-gerente do Grande Hotel Tilinks CAIXA DO CORREIO N.º 28

EMPRESA DE TRANSPORTE DE

DE

ANTONIO CUNHA

Tres vezes por semana entre Itajahy

e Estreito

Saídas do Itajahy as segundas, qua-

tes e sextas feiras, às 7 horas da man-

hã.

Saídas do Estreito, às terças, quin-

tas e sábados, às 9 horas da man-

hã.

Preços 30\$000 por passageiros.

Acceptam-se viagens para qualquer

ponto do Estado com chauffeurs co-

nhecedores das estradas. Preços mu-

dicos.

Para mais informações com os agen-

tes GERN E HUBER

NO

AMERICA HOTEL

Outrosim, acceptam-se qualquer en-

comenda para Itajahy